



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

02 DE JUNHO
PALÁCIO DO PLANALTO
BRASÍLIA-DF
DISCURSO DIRIGIDO AO POVO ALA-
GOANO ATRAVÉS DE REDE ESTA-
DUAL DE RÁDIO E TELEVISÃO

Povo de Alagoas:

É com renovado prazer que volto ao vosso Estado, onde a paisagem se associa à história e à riqueza das tradições alagoanas para cativar o espírito do visitante.

A admiração que voto a Alagoas é aumentada pelo respeito que me inspiram as qualidades do seu povo: amor ao trabalho, coragem para enfrentar as adversidades climáticas, disposição permanente de lutar pelo progresso.

Essas qualidades humanas são a garantia de que, conjugadas as forças do povo e do Governo, está reservado um futuro de bem-estar e de prosperidade às novas gerações de alagoanos.

Reina uma profunda identidade de propósitos entre o Governo deste Estado e Governo Federal. A experiência dos últimos anos confirma esta verdade e mostramos com exemplos concretos que tal colaboração só tem contribuído para o bem de Alagoas.

Venho ao vosso Estado para avaliar os resultados da política federal e para ouvir dos alagoanos o seu depoimento, seus desejos e anseios. Aproveito a oportunidade para dirigir-me a cada um para dizer-vos algo sobre as realizações e metas da minha administração.

A despeito da crise econômica internacional, que nos alcança a todos, creio poder dizer que o saldo desta avaliação é positivo. Positivo não apenas sob o ângulo das estatísticas e dados econômicos, mas sobretudo porque comprova não ter a administração perdido de vista, um só instante, o bem-estar do povo, que legitima o exercício do poder e justifica todo sacrifício imposto ao Chefe de Estado.

Presidi hoje à tarde à assinatura de vários atos entre o Governo Federal e o do Estado, para a construção de casas populares, de obras de infra-estrutura em Macaíó, e para a abertura de agrovias.

Não são atos isolados. Resultam de uma política coerente do Governo para melhorar as condições de vida das populações, assegurando-lhes melhor moradia, melhores condições de saúde e de alimentação, educação, transporte e comunicações.

O BNH está investindo no Estado 2 bilhões de cruzeiros para a construção de residências para cerca de 3.300 famílias. Os contratos hoje assinados permitirão a construção de mais de 4.800 unidades habitacionais.

O Governo Federal tem sabido acudir aos brasileiros castigados pela seca. Mas tem, sobretudo, adotado medidas de caráter permanente para atenuar as consequências de falta de chuvas.

Entre junho de 1981 e abril deste ano foram aplicados pela SUDENE, no quadro do programa de emergência, recursos da ordem de dois e meio bilhões de cruzeiros na construção e ampliação de redes de abastecimen-

to de água, construção de adutoras e reservatórios. Merece destaque a Adutora do Sertão, que trará a água captada no São Francisco a sete municípios da região semi-árida, beneficiando 45 mil pessoas.

O Ministério da Saúde deverá aplicar no Estado quase dois bilhões de cruzeiros em 1982, dos quais seiscentos milhões no setor de alimentação e nutrição. O programa de nutrição em saúde beneficia desde o ano passado cerca de 93.000 gestantes, nutrizes e crianças menores de 7 anos. O Programa de Abastecimento de Alimentos Básicos em área de baixa renda (PROAB) teve suas dotações multiplicadas por seis, de 1981 para 1982.

O projeto de atendimento ao pré-escolar, iniciado em setembro do ano passado para cerca de 3.400 crianças, está, neste ano, contemplando 12.000 crianças e quatro mil mães.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar tem experimentado um crescimento semelhante. De 272.000 crianças em 1981, passou a beneficiar este ano 380.000 alunos. Estes dados indicam que mais de meio milhão de habitantes do Estado são beneficiados pelos programas de suplementação alimentar.

No setor de educação, o Governo Federal está transferindo ao Estado mais de um bilhão e 200 milhões de cruzeiros em apoio ao ensino de 1.º e 2.º Graus.

No setor de transportes rodoviários, minha administração construiu, restaurou, conservou e sinalizou estradas. A Portobrás introduziu, nesse período, melhoramentos no Porto de Maceió, levantando armazéns, recuperando o cais e comprando equipamento essencial para o seu funcionamento. O transporte urbano na região da Capital foi melhorado graças à construção do terminal

rodoviário de passageiros, acessos e anéis viários, compreendendo o acesso ao Porto.

Desde 1974, todos os municípios de Alagoas estavam ligados à rede nacional de telecomunicações. Estamos hoje procedendo à ligação das sedes distritais e dos povoados, ainda que sob a forma de postos de serviço. Durante o corrente ano, quinze novos municípios passarão a ter acesso ao serviço de discagem direta e três ao de discagem direta internacional. Em 1979, apenas Maceió estava ligada à rede de telex. Hoje 22 municípios já dispõem de tal serviço.

Esses exemplos, aos quais poderia adicionar outros, ilustram quanto se tem feito em Alagoas e quanto o Governo Federal tem colaborado nessa obra de desenvolvimento e modernização.

Ative-me aos empreendimentos de que o beneficiário direto é a pessoa humana, deixando de mencionar iniciativas no plano estritamente econômico, do financiamento, do estímulo à agricultura ou à indústria.

O Governo não teme expor a verdade, porque sabe que, se há muito por fazer em nosso País, muito está sendo realizado. Orgulha-se também de que sua política resiste a qualquer crítica, não porque não possa conter enganos, mas porque nunca deixou de ser orientada para o progresso e o bem-estar do nosso povo.

Consciente de quanto ainda existe por fazer, acabo de aprovar decreto-lei criando o FINSOCIAL, cujos recursos serão integralmente destinados a programas de alimentação, moradia popular, saúde, educação e ajuda ao pequeno agricultor.

Estou certo de que os benefícios deste novo instrumento de promoção do Homem trarão conforto aos mais necessitados entre nossos patrícios. Sei que nossa popu-

lação mais favorecida não negará sua contribuição para a justiça e a paz social.

Este cimento de solidariedade nacional, que une a todos os brasileiros, ricos e pobres, nortistas e sulinos, jovens e velhos, homens e mulheres, é uma das grandes forças de nosso País, a base do seu desenvolvimento e do seu progresso.

Com todo empenho, conclamo os brasileiros de Alagoas a prestarem seu apoio à minha causa, que é a causa da abertura democrática e do progresso social.